

Instituto Comercial e Industrial vai beneficiar de reabilitação

N. 22/4/92

Com apoio financeiro da ASDI, está previsto, para breve, o arranque das obras de reabilitação e ampliação das instalações do Instituto Comercial e Industrial da Beira, em Sofala. O projecto, que abrange três sectores, designadamente, o desenvolvimento da área de estudos, melhoramento de condições dos docentes e trabalhadores do estabelecimento de ensino e construção de um lar estudantil para 250 discentes.

Uma fonte ligada ao IICB, fez saber que, além de aquisição de equipamento, o desenvolvimento da área de estudos contempla ainda a restauração dos edifícios, construção de mais salas de aulas, gabinetes de administração e oficinas.

Depois de ter dito que 40 apartamentos serão construídos para garantir o melhoramento das condições dos professores, a nossa fonte acrescentou que a acção estender-se-á até 1997 e abrangerá também, o sector de transporte e formação por correspondência, especialização, doutoramento (dent. e fora do país especialmente para os docentes).

«Todas estas acções circunscrevem-se nas amplas perspectivas que temos, visando o desenvolvimento da instituição, pois prevemos que, nos próximos anos,

possamos introduzir mais especialidades, nomeadamente electrónica, vias de comunicação (estradas e pontes), além de peritagem aduaneira» — disse.

Por outro lado, ele sublinhou que «esperamos que após a conclusão das obras, o nosso estabelecimento de ensino tenha uma capacidade para mais de 1000 alunos, abrangendo os cursos diurno e nocturno».

CE AINDA NÃO DESPACHOU PEDIDO DE TERRENO

O Instituto Industrial e Comercial da Beira, que actualmente conta com 700 alunos de várias especialidades ali ministradas, fora encerrado em 1977, tendo sido reaberto em 1983, portanto volvidos seis anos.

«Presentemente leccionamos

apenas quatro cursos a saber: Sistemas Eléctricos, Edifícios, Contabilidade e Mecânica-Geral. Esta situação, que poderá ter um acréscimo quando concluído o projecto e o ensino-aprendizagem, prevemos que seja orientado por docentes nacionais, embora não se ponha de lado a hipótese da inclusão de professores estrangeiros.

Avelino Rodrigues Júnior, director do referido estabelecimento de ensino foi mais longe, explicando ainda que «estou seriamente preocupado pelo facto de o Conselho Executivo não ter ainda autorizado, até este momento, o pedido de ocupação de terreno para a construção de apartamentos para os docentes, solicitação feita em Dezembro último o que, de resto, poderá comprometer os prazos inicialmente estabelecidos nesta área.

No âmbito da expansão e introdução de especialidades leccionadas, o nosso entrevistado disse-nos que existe a pretensão de se criar um conselho a ser formado por elementos e algumas empresas e instituições, cuja finalidade é de «darem a sua opinião sobre aspectos técnicos, incluindo sugestões para o alargamento das nossas áreas de acção, especialmente na abertura de outras especialidades».

«Devo dizer ainda que actualmente o curso de Contabilidade apenas lecciona-se no curso nocturno, facto que se deve à insuficiência de professores, pois se os tivéssemos ele seria introduzido de dia».

Com a reabilitação do Instituto Industrial e Comercial da Beira, esperamos que esta urbe veja resolvido mais um problema, fundamentalmente no que diz respeito aos graduados — que regra geral — eram obrigados, por falta de vagas, a ter que irem para a capital do país para continuarem os estudos dentro das opções escolhidas.



Vista aérea da cidade da Beira, cujo Instituto Comercial e Industrial vai beneficiar de reabilitação. (Foto do Arquivo)